

Ata de Reunião

Data: 04.12.2017

Local: Sala de Reuniões da Diretoria-Geral no Prédio Sede

Presenças:

Juíza Gabriela Lenz de Lacerda (coordenadora);

Anita Cristina de Jesus;

Marcio Meireles Martins;

Alvaro Strube de Lima;

Angelo Brandelli Costa;

Juliana Ledur Stucky.

Secretário: Rodrigo Menezes Citrin (AGE)

Hora de início: 11h10min

Hora de término: 12h15min

Aos quatro dias de dezembro de dois mil e dezessete reuniu-se o Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade. Aberta a reunião, Angelo iniciou a apresentação dos resultados da “Pesquisa Assédio Moral e Sexual no Trabalho e Violência de Gênero no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região” relatando a finalidade inicial do trabalho seria para apurar o assédio moral e violência de gênero no âmbito doméstico, mas após conversas com o grupo de trabalho, evoluiu-se para uma pesquisa sobre assédio moral e sexual também no âmbito do trabalho. Informou que ao final do relatório impresso constam todas as 220 manifestações recebidas na parte final da pesquisa, porém salientou sua preocupação relativamente ao sigilo, dada a possibilidade de identificação dos pesquisados, uma vez que diversos comentários fazem alusão a setores e citam nomes de colegas. Esta parte do material não será enviada eletronicamente. J. Gabriela informou que o material será, futuramente, entregue ao Presidente da Comissão que será formada para apurar os casos de assédio moral e/ou sexual no âmbito do TRT4. Angelo informou que para se mapear uma instituição, a participação nas pesquisas deve alcançar um mínimo de 40%, sendo 60% o ideal de respostas. Marcio informou que, com a amostra de 872 pessoas que responderam à pesquisa, o TRT alcançou aproximadamente 22% de participação. Angelo considera não ser o ideal, mas o suficiente para se ter uma boa visão do Tribunal. Frisou que nunca havia se deparado com um índice tão alto de pessoas marcando a opção de não concordar com os “Termos” da pesquisa. Álvaro cogitou que as pessoas que marcaram que não concordavam com os termos, podem tê-lo feito como meio de formalmente comunicar que não teriam interesse em responde-la, por acharem que esta era obrigatória. Angelo seguiu com a apresentação dos resultados. Informou que as análises não levaram em consideração a estratificação, devido à pouca quantidade de casos de alguns estratos. O grupo solicitou ao Angelo para que não forneça o banco de dados da pesquisa. Alvaro questionou se o viés do TRT é semelhante ao de outras pesquisas. Angelo irá verificar e encaminhará os dados encontrados e comparados com outras pesquisas. J. Gabriela solicitou ao Angelo que encaminhe um relatório com os resultados sobre experiência com assédio moral e ou sexual. Os resultados serão encaminhados. J. Gabriela ficou surpresa, assim como os demais, com os resultados sobre a percepção de assédio sexual e moral.

Solicitou uma análise por segmentos de tais dados e também daqueles sobre violência doméstica. Marcio gostaria, também, de uma análise por orientação sexual. Angelo manifestou surpresa com o resultado relativo às questões quanto a indumentária das personagens, dado o contexto da pesquisa ter sido o Tribunal Regional do Trabalho. Alvaro sugere alinhar algo com a Escola Judicial para promover ações contra o assédio moral e sexual no próximo encontro de Magistrados. Angelo irá encaminhar uma versão digital com as solicitações feitas. Devido à relação entre os temas, previamente à divulgação dos resultados da pesquisa sobre violência de gênero ficou acordado que se verificaria a etapa em que se encontra a criação da Comissão específica para lidar com casos de Assédio Moral no TRT-RS. Reunião encerrada às 12h15min. Ata subscrita por mim, Rodrigo Menezes Citrin, servidor lotado na Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais, e remetida eletronicamente aos presentes para validação.